

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000

Semestre (pelo correio) 7\$000

N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Despacho, 29 de Julho de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 981

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 27 às 11 hs. da noite.

Discutindo o deputado José Joaquim Seabra o requerimento de Cesar Zama honesto, o dr. Lauro Muller, respondeu-lhe condemnando o requerimento e defendendo os amigos d'esse Estado inclusive os illustres militares coronel Serra Martins, comandante do distrito, major Firmino Lopes Rêgo, comandante da guarnição da fronteira, e capitão Andrade Vandellil, das forças de infantaria ali.

O tempo faz hoje apreciação sobre o discurso do dr. Lauro que produziu a mais satisfactoria impressão.

Foi exonerado do cargo de director das obras militares d'esse Estado, o capitão Romualdo de Carvalho Barros.

O Estado e o Journal da Commercio d'essa capital continuam a mandar telegrammas a imprensa d'aqui sobre o movimento revolucionario, adulterando completamente os factos.

O marechal Lopes de Oliveira ex-juiz do direito do Tribunal diz, em telegramma que a guarda civil acompanhada de campones tendo a frente o dr. Polydoro produziu de surpresa as praças de policias ali destacadas, agrediu o procurador da camara, saqueou dinheiro, pretendendo assassiná-lo (!!!)

Eduardo Horn, secretario d'esse Estado transmitiu a imprensa officios do commercio que elle qualifica de alto dirigidos a Elyseu Guilherme.

Longo telegramma do «Estado», repete que se (!) nos pontos onde havia guardas civis com caracter federal tem havido movimento sedicioso !!

Diz que major Firmino abandonou (!) as fronteiras do Estado, estando na capital; que o governo estadual já suffocou (!!!) o movimento de Tijuca, fazendo seguir forças para Blumenau.

Acercescenta que na cidade da Laguna e S. Joaquim os patriotas civis arrombaram a casa da camara e que a acclamação ali é falsa.

Avança ainda que Elyseu Guilherme tem apoio unanime (!!!) do Estado; que elle agora sem cessar; que ha de salvar o principio federativo e que os anarchistas (?) de Blumenau já chegaram a exigir do consul allemão a sua intervenção para depôr Elyseu e que aquelle consul negou-se, repellindo a exigencia.

(Republica.)

O PARTIDO REPUBLICANO

Viva o povo catharinense !

E' este o brado de todos os catharinenses briosos, de todos os verdadeiros patriotas que amão esta patria.

Hoje o partido republicano rejubilava-se grandemente porque acaba de demonstrar ao povo d'esta capital que é grande, que é poderoso.

Os nossos adversarios devem estar bem desalentados, bem contrariados com o desmentido formal de todas as infâmias, de todas as mentiras ali espalhadas pela sua imprensa, pelos seus propositos em todas as esquinas, em todos os cantos—que o partido republicano é composto apenas de um grupo insignificante—que não tem o apoio do Estado.

Chegou o dia—e a luz fez-se—reduzindo a expressão mais simples as basoas dos poderosos que insultam-nos insultando o povo catharinense.

O que dirão os Elyseus, os Christovãos Pires ?

Ainda terão coragem de involver na intriga o grandioso partido republicano ?

Sabemos que são capazes de tudo; mas também estamos convencidos que será bem difficil destruir agora perante a opinião publica a grande força d'esse partido que, unido levanta-se em todos os angulos do Estado em defesa da Republica, em defesa dos seus direitos consagrados pelo governo do sr. Elyseu e Machado.

O partido republicano não é um grupo fraco reunido em volta de um homem—é o povo catharinense entusiasmado, que, qual avalanche despregando-se do alto da montanha engrossa pelo caminho e derruba tudo que encontra na passagem, não teme os empecilhos—tudo elle vence.

Eis a prova:

Quando os governistas se entroncheiram em palacio reunindo todos os elementos mãos d'esta capital para a defeza do sr. Elyseu Guilherme—apresenta-se um punhado de patriotas ao illustre e brioso coronel Serra Martins para a defeza da Republica deixando suas familias, deixando seus interesses particulares principalmente agora que, o Estado todo em movimento da o brado da revolta contra o governo que não soube sustentar-se dignamente no poder !

Que lição tremenda ! O partido republicano era o fraco (diziam elles) o partido de um homem, do sr. Elyseu era o forte.

Aquelle porém, dá uma guarda civil ao governo da União, e este forte, grande, enorme, conserva-se silencioso, inderferente aos grandes acontecimentos que se tem desenrolado em o nosso Estado com relação aos inimigos da Republica !

E' assim, desinteressadamente, oferecendo seus serviços a Republica, que o partido republicano se engrandecerá perante o Estado, perante a opinião publica e não covardemente entroncheirando-se em palacio com alguns individuos inconscientes, como tem feito o sr. Elyseu Guilherme da Silva.

E' assim que o partido republicano ha de mostrar aquelles que o intrigam, que o caluniam—a sua pujante grandeza, o seu poderoso valor.

E o Estado está em movimento ! Queremos dizer que não tememos mais as intrigas mesquinhas das situações—com a força federal.

No norte do Estado não existe mais um soldado das forças da União—este grande cavallo de batalha dos escriptores dos organos do governo e

d'aquelles que não trepidam em passar telegrammas mentirosos para a imprensa da capital federal.

Lá, só existe um representante desta força—é o tenente SALLES BRAZIL que foi à frente da força de policia bater a sede do governo provisório.

Podemos pois, bradar em altas vozes:

Viva o partido republicano !

Viva a guarda civil de Blumenau !

Viva o povo catharinense !

Viva a soberania popular !

Viva o governo provisório !

A guarda da Republica

Os inimigos da patria catharinense que são, de facto, os mesmos da Republica, estão completamente aniquilados.

Blumenau, o brioso municipio que fox frente ao governico repellindo os candidilheos seus representantes, não consentindo que o nosso querido Estado, continuasse a ser governado pelos despotas que aqui representavam o programma de Gaspar Martins, o chefe da resistencia aos actos do governo federal republicano, acaba de mandar para a capital do governo, uma brilhante phalange, composta de seus filhos e de alguns da Brusque e municipios vizinhos, que aqui chegaram hontem, a fim de cumprir e fazer cumprir as ordens do governo da grande União Brasileira, tão envenenada pelos seus inimigos, que mais cedo do que julgam ha de receber o castigo que merecem.

A brilhante columna veio commandada pelo destemido e heroico republicano tenente coronel Henrique Schmidt, que trouxe com immediato e nocio dedicado companheiro, major Gottlieb Reif, ambos do heroico municipio de Blumenau.

Os nossos adversarios porém longe de ficarem satisfeitos como nós, já principiam a explorar a situação dizendo que a heroica «Guarda da Republica» segue para o sul.

Não; enganam-se os homens da situação desgraçada em que se acha o nosso Estado; a briosa força que acaba de chegar ficará aqui mesmo, pois que não ha outro ponto do Estado em que tanto perigum as actuaes instituições, como na capital do governico, onde os conspiradores aniam a tres por dois.

Esta força que sahio dos municipios do norte, abandonando familias, interesses, trabalhos, tudo emilha, para só se lembrar de que a Republica estava em perigo, veio para a nossa capital coadiuvado do denodado chefe militar coronel Julião Augusto de Serra Martins, dignissimo commandante do 3º districto militar, no abafamento da revolução que tanto infelicitou o heroico Estado do Rio Grande do Sul, e que entre nós tem prolongamento nas auctoridades estaduais, que de commun accordo com Gomercindo Saravia e outros de seu jaez, aqui vivem a explorar e a desmoralisar a forma do governo proclamada pelo Exercito e Armada no memoravel dia 15 de Novembro de 1889, em que tanto se salientaram os dous vultos heroicos da Historia Brasileira, Deodoro da Fonseca e Benjamin Constant.

A Republica está salva porém; o partido republicano de Santa Catharina tem elementos para abafar as aspirações dos energumenos politicos, que outra coisa não querem senão o aniquillamento da Patria, que ha de sair incolume dos botes dos desmaturados brasileiros, que se esquecem de seus deveres para tentar a sua ruina, servindo-se para isso do

concurso dos infames castelhanos que por pequena quantia mettem-se n'uma qualquer empresa, embora tenha como unica paga do seu serviço, além do dinheiro que recebe, a promessa do roubo, das violencias, saques e depredações contra as nossas familias e propriedades.

A nossa patria não ha de chegar ao estado em que a castelhanagem mercenaria e sem brio reduziu o brioso Estado do Rio Grande do Sul, que hoje se pode considerar quasi livre, pelo serviço que lhe prestaram o povo rio grandense e o partido republicano d'ali, que não consentiram que fosse arrastada aos pés da canalha o nosso pavilhão auri-verde, pela primeira e unica vez calcada aos pés em D. Pedroito bandido que assola aquellas paragens Gomercindo Saravia.

Felizmente o castigo merecido já tem alcançado parte dos inimigos da nossa Patria que muito breve estará livre do banditismo que até hoje tem perseguido.

O dia da victoria approxima-se e com elle o banditismo desaparecerá da nossa querida Patria.

Saudamos a Republica, pelo brilhante reforço que acaba de receber do brioso municipio de Blumenau.

Garantimos aos inimigos da grande patria brasileira, que a Republica não baqueará no nosso Estado, custe o que custar.

Telegramma

Consta—os que o illustre inspector da alfandega d'esta capital Ernesto Manoel da Silva, telegraphou hontem ao administrador da Meza de Rendas Geraes da cidade do Itajay, nos seguintes termos:

«Federalistas declaram ser farça do inspector suposta denuncia de embarque armamento Itajay e asseveram que o sr. administrador não expedia telegrammas denunciando e pedindo providencias.

Si auctorisitas fizesse declarações, ou os seus telegrammas são falsos ou o sr. administrador nega actos praticados como chefe meza de rendas geraes.

No primeiro caso descubra já o falso e responda por seu punido.

No segundo o sr. administrador será responsabilisado.

Responda.

Aguardamos a palavra do administrador da meza de rendas geraes do Itajay para demonstrar quaes são os farcistas, já que o illustre inspector d'alfandega desta capital, não pode publicar o que está affecto ao seu superior legitimo.

Foi buscar lá...

Sabemos que uma escolta do esquadro de cavallaria de S. José, que sahio no domingo passado d'essa cidade, em perseguição do dr. Geniuno Firmino Vidal Capistrano que se recolheu à sede provisoria do governo, por ter sido nomeado chefe de policia do Estado, foi, perto da Brusque alcançada por um piquete republicano que a perseguiu, e que tomou as armas.

Na fuga precipitada o tenente daquelle esquadro Cania atirou o uniforme e a espada no rio para melhor escapar-se.

E' o caso de dizer-se: Foi buscar lá e sahio toquiado !

Abuso

Fomos informados de que e praticando da 3.ª secção do thesouro Estadual, bem como o amannense da assembleia que se acha servindo como addido no referido thesouro, não tem comparcido ao serviço, o primeiro desde o dia 8 do corrente até esta data e o segundo desde que para ali foi mandado servir.

O praticante vive diariamente, dentro das horas do expediente, na praça publica a defender a politica de sr. Elyzen, da qual e um dos mais fervorosos adeptos.

Ainda mais, Constantes também que o guarda Elias está dispensado do serviço a fim de permear em palacio em defesa do governo estadual.

A ser verdade, deve quanto antes cessar semelhante abuso, pois o serviço da repartição muito soffre com tal benevolencia do sr. inspector.

REGRESSO

No paquete Itapemirim regressaram hontem a esta capital os illustres militares capitão Coelho Junior, tenente Carlos Camisão, alferes João Fausto Rodrigues Hudson e Raymundo Bayma de Serra Martins, assim como o nosso distincto amigo Alvaro Gentil, que se achavam em serviço no norte do Estado.

Comprimntamos.

Cruzador «Tiradentes»

Este cruzador da nossa marinha de guerra deverá sair hoje do nosso porto com destino á Montevideo onde de vae estacionar, por ordem do governo da União.

Força Federal

Regressou hontem no paquete Itapemirim, vinda do Itajay, a força que ali se achava em serviço.

Salles Brazil

E' de uma força mentirosa extraordinaria o orgão que alugou-se ao serviço do governico, que em, defeza do tenente Salles Brazil, deitou ante, hontem lamurias.

Realmente custa a comprehender-se o motivo porque, não querendo o governico a intervenção da força federal nos negocios politicos estaduais entregue o commando da policia a um tenente da força da União, para agir dentro do territorio catharinense, em defeza d'uma parcialidade politica.

Exploradores, não pensam e, que dizem, não dizem o que pensam.

São uns farcistas, fazendo continuamente piruetas na praça publica como em uma pantomima em noites de espectaculos equestres, em que é rei o clico boni e barato.

DR. PAIVA

Reassumio ante-hontem o exercicio da gerencia da caixa economica d'este Estado, o nosso distincto amigo dr. José Henriques de Paiva.

OS SUCESSOS

Consta que foi recolhido a prisão um indivíduo vindo da Barra, trazendo uma carta do ex-vice-almirante Wandenkolk, a qual era dirigida a um cavalheiro altamente collocado. Esse individuo foi interrogado.

Os rebeldes não contam com elementos para uma tentativa seria de bombardeio.

Correu na cidade que tinha sido recolhido preso a bordo do *Jupiter* o capitão de mar e guerra Alvarim Costa, commandante da barra, nascido como o pratico-mór Domingos Moreira.

Está interrompida a linha telegraphica da barra.

Foi morto pela sentinella da capitania do porto um subdito portuguez, por não haver attendido a mesma sentinella.

O cadaver do infeliz foi conduzido a um escalor para a Santa Casa, afim de ser sepultado.

Nas immedições do quartel trabalhava-se activamente nos preparos de interinchemento.

Desappareceram da cidade diversos cidadãos filiales ao bando que assola o nosso Estado, os quaes embarcaram no *Italia*.

Nabemos dos seguintes: João Bahiano, José Pio Alves, Afonso Nunes, um fulano Silva, que foi commandante da policia durante a ominosa situação do governaço. Microbio. José Maria Santiago, Carlos Ribeiro. Journalista do jornal *Exito*, tres praças de policia particular, José Bernardino Paulo e muitos outros, cujos nomes daremos mais tarde.

A actualidade não foi publicada.

De ordem superior foi intimada a imprensa a não reflectir os acontecimentos, como medida preventiva.

O proprietario de *Alma*, Alfredo Souto, está ausente.

Ha muitos individuos implicados no crime de roubo do vapor *Italia*.

Segunda consta, veio tambem a bordo do *Jupiter* o fuzileiro Raphael Cabreria e João Luis Gomes do Melho, vulgar Camê, e que já foi inspector da alfandega de Uruguaiana.

O policiamento da cidade continua a ser feito pelas forças populares, que se mantêm correctas e extraordinariamente vigilantes e empenhadas na boa manutenção da ordem, não tendo havido até agora o menor descato a liberdade da cidade e desrespeito a propriedade alheia.

Tudo corre na melhor ordem possível.

A lanchinha da alfandega, tendo a bordo um official de exercito, durante a noite emprega-se na fiscalização do porto.

A guarda que guarnecia a casa da polvorosa tem sido reforçada.

11a 40

O *Jupiter* deu um passeio até S. José do Norte, pelo canal fronteiro à villa, recolhendo, na volta para a barra, alguns tiros de artilharia. Dizia-se que um d'estes attingiu o navio.

Houve forte tiroteio entre a Camocim e a artilharia de terra.

Constava que de Pelotas haviam chegado novos elementos de resistencia.

Ao meio dia passava pela rua Pedro II o tenente-coronel Ubaldo Lupi, commandante de um dos corpos das brigadas militares do Estado.

Tinha chegado do interior com alguns officios e uma ala do seu batalhão.

Dizia-se que fora enviada por parte dos revoltosos uma nota ao intendente municipal, assignada pelo dr. Pio Alves, convidando a autoridade à rendição da praça e que o portador d'essa nota ficara preso.

11a 41

O batalhão da brigada militar mudou-se para o predio sito à rua Bar-

rosa em frente a barraca do sr. H. Fraeb.

Nessa occasião tivemos o ensejo de conhecer o seu distincto commandante e a sua briosa officialidade.

O predio é assim sufficiente para o numero de soldados, mas não dispõe de capacidade necessaria para o alojamento dos srs. officiaes.

Offerecemos a nossa humilde morada a esses dignos servidores da Patria.

O boato dizia que pela noite o inimigo bombardearia a cidade. Escrevemos esses apontamentos á hora da noite e não se dá a menor movimentação de perturbação da ordem. A cidade está na mais completa paz.

11a 42

Sabe-se que em 10 ou 14, forças federaes do Povo Novo e immedições tomaram a Estação da Quinta.

Passando por este lado, as forças do tenente-coronel Fabricio Pilar bateram os revoltosos, destruindo a força inimiga e retomando a Estação, sendo mortos alguns federalistas.

Na barra os navios ao mando dos revoltosos conservavam-se quasi todo o dia de caldeiras acesas: pela tarde dizia-se que aquella força recrutava gente na costa da Mangueira e que recebera reforço de S. José do Norte.

Chegaram de Pelotas no trem da Southern, os generaes Telles e Luiz Alves, acompanhados de varios officiaes e diversas influencias politicas d'aquella cidade, tendo larga confidencia com o coronel João Cesar Sampayo, e, voltando á tarde, sublevaram que as forças do tenente-coronel Pilar seguissem para Tahirim.

Um official chegado do interior garantira-nos que na camocim se existem as forças revolucionarias de Gomerindo Saravia; que, depois do desarmamento dos federaes, até o dia 7 não contava que tivesse havido nova levante.

Chegaram de Pelotas as praças de força naval que guarneciam a Camocim.

Dizia-se que o vapor de guerra ficara reforçado por uma guarnição de linha.

No trem da noite chegaram varios passageiros do Piratini (villa).

A noite continuou no edificio da intendencia a organização da Guarda da Republica.

O numero de soldados aproximava-se a 200, mais ou menos; todos armados a Combain.

Corria que uma força do governo, vinda de Porto Alegre, desembarcaria no Ocuroto, afim de apossar-se da villa costeira.

Dizia-se tambem que achavam-se em Pelotas, competentemente armados, o *Itadco*, o *Itio Pardo* e o *Itanema*.

A respeito, diz o *Diario Popular* de 12:

« Procedente de Porto Alegre chegou hontem de manhã o vapor *Itadco* armado em guerra, trazendo a seu bordo 1 peça de tiro rapido e 134 praças de artilharia e infantaria e 3 inferiores, assim como artilhões do arsenal de guerra.

Fazendo parte da guarnição vieram no mesmo paquete, os distinctos democraticas srs. tenente-coronel Gustiniano Ferreira da Silva, director do arsenal, capitães Lyrio da Silva Telles, dr. Manoel Pedro Vieira, medico do exercito, e os alferes João Jorge Fortes e Jonathan Borges Fortes.

Ao encontro d'esse paquete sahira do nosso porto o *Itanema*, regressando ambo e ancorando em frente a praça Domingos Rodrigues.

Consta que sahira do Rio para este Estado, por ordem do governo, o cruzador *Republica*.

A imprensa suspendeu completamente sua publicação.

O quartel das forças populares é na intendencia municipal.

Reuniu-se o corpo consular e re-

solven protestar perante as autoridades do paiz, por perdas e danos que, com os successos dos ultimos dias, puderam soffrer os seus juridiccionados.

Nesse sentido enviaram ao intendente, coronel Mesquita, um officio acompanhando a copia da acta do conselho.

Opportunamente publicaremos este documento.

11a 43

Pelas 10 horas da manhã avistouse da terra da alfandega, a canhoneira *Cananea* que vinha de Pelotas. O *Diario Popular* d'aquella cidade, aqui recebido, dizia que ella viria em missão reservada.

Grandes e diversos commentarios se faziam, pois o publico não sabia qual seria essa missão.

A's 11 horas passava a *Cananea* pelo canal do norte com a bandeira branca.

Agora, a historia de Wandenkolk no *Jupiter*. Eis o que ouvimos:

Partindo o ex-contralmeirante de Montevideo, em companhia de Cadeia e mais companheiros, como já foi já antes dito, em um pequeno barco, simularam um naufragio ao passar do *Jupiter*, que vinha de Buenos Ayres. Recolhos a bordo, sublevaram-se e tomaram a seu talento a direcção d'aquello frigorifico, dando abrigaço a uns oitenta chilenos já peitados para o acto.

Então dirigiram-se para o Rio Grande, onde contavam com poderosos elementos.

Sabiam que a guarnição era pequena e que o elemento conspirador tudo faria para o triumpho da causa.

Contavam com forças federalistas do Povo Novo e da Quinta, além de um levante na cidade.

Contavam ainda com ajuirados das forças de Gomerindo Saravia, que viriam por Santa Victoria.

E, o que é mais: contavam esses porveros com o auxilio de parte da força de terra, do brioso exercito nacional destacado n'esta cidade.

Falhou-lhes o plano: a heroica e distincta officialidade da marinha, representada pelos officiaes da *Camocim*, não convencionou com os discursos de Wandenkolk, a intemerata tripulação da *Cananea* veio, inla uma vez, cobrir de glorias a armada nacional, collocando-se ao lado da lei, dando um exemplo de disciplina e patriotismo.

De bordo do *Lima Duarte* partiu um escalor que se dirigia ao ancoradouro da capitania.

Pouco depois sabiamos que o sr. tenente Oliveira, um dos officiaes da *Camocim*, trazia a grata noticia da fuga de Wandenkolk, pela manhã, a bordo do *Jupiter*.

E soubemos mais que, ao aproximar-se da *Cananea*, o *Italia* tentou sair á barra, sendo obstado por esta.

Quanto ás forças de terra, justo é dizermos que a decepção do audaz inimigo não pôde ser maior.

Honra aos valerosos soldados da Republica, aos intemeratos batalhões que constituiram em dois dias esta cidade uma verdadeira praça d'armas.

E durante este enorme e indescripivel movimento—a figura do grande patriota coronel João Cesar Sampayo, distinctissimo commandante d'esta guarnição e fronteira—salientou-se de uma maneira acima de toda apreciação.

Em grande parte, a actividade desbordante funcionario se deve o muito feliz que acaba de ter a causa republicana.

Mais detalhes:

Desde pela manhã soube-se que de parte da estrada de ferro da Costa da Mar foram levantados os trilhos pelo grupo federalista.

Correu tambem que a *Cananea* disposara alguns grupos que se acia-vam pelas immedições da ilha do Ladjino.

Para nós está concluida a revolução no Estado; esta foi a ultima tentativa dos revolucionarios.

Faltos de elementos e de prestigio os grupos desaparecerão de vez.

(Continua)

Falso manifesto

Quer o publico ver como a gente do sr. Elysen arranja manifestações, ao seu governo?

Ha-ta ler do documento que se se, que, firmado pelo cidadão Domingos Carlo, para ver logo que é illudindo uns e outros que fazem taes manifestações.

Eis o documento:

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignado declaro que um individuo do governo do sr. Elysen foi á minha casa de negocio illudir meu filho com innumerables observações, com as quaes conseguiu que elle desse lhe minha assignatura ao manifesto do commercio em favor de tal governo, contra cujo procedimento aqui deixo o meu protesto.

Desterro, 28 de julho de 93.

DOMINGOS CARLO

AO PUBLICO

Abrimos espaço hoje ao bom e antigo artigo do illustrado 1.º tenente de artilharia, Domingos Nascimento, digno commandante da fortaleza de Santa Anna—defendendo-se das accusações que indevidamente fez lhe a redacção do *Estado*.

Pela leitura do referido artigo o publico verá que, o brioso militar, apenas cumpre ordens da governa da União, não intervindo na politica do nosso Estado—como não o entendem a redacção pouco escrupulosa d'aquelle organ de publicidade.

Eis o artigo:

CARTA ABERTA

AO ILUSTRE REDACTOR DO ESTADO

Pelo muito que admiro e respeito ao distincto povo catarinense, sem distinguir nesta minha observação consiente a menor sombra de partidismo, venho ao vosso encontro na intenção unica de desfazer os conceitos menos justos que o vosso jornal attribuiu-me, hoje, em artigo editorial. E nada diria, si não fora o respeito que devo a sociedade hospitaleira no meio da qual residio actualmente, no cumprimento dos meus deveres militares.

O vosso jornal prejudga que eu passe por mais realista do que o rei, intervindo na politica estadual,—tudo pelo simples facto de ser eu um correspondente de jornal e dirigir telegrammas a um governador amigo, sobre assumptos politicos.

É ocioso dizer que isto não pôde ser serio, porquanto estou no meu direito de passar os telegrammas e escrever os artigos que quizer, mormente trabalhando para fora do Estado.

As noticias que correm e vêm aos meus ouvidos, transmitto-as, desprezadamente, para a imprensa e pessoas de minias relações.

De verdadeiro, do real, tenho poucos factos: o boato de parte a parte é que é a realidade do momento.

E eu, para meu gasto, nada tenho que ver com o que por aqui vem, pois em nada me altera que governe Pedro ou Paulo.

Aqui chegando, fui logo mandado guarnecer uma fortaleza, isto porque naturalmente o governo federal comia na minha lealdade de militar, sabendo que cumprio as suas ordens correctamente, desde o momento em que accetto uma commissão.

E neste ponto ainda me acho sem ter de dar maiores explicações.

Quando tenho intervindo em relação ao governo deste Estado, pois é bem possivel que nem o proprio escriptor que dirigiu-me injustas censuras, conheça-me, porque até agora só tenho me afastado tres vezes, e isto mesmo em serviço, do posto em que estou de aleria, auxiliando ao governo federal contra os maneios dos revolucionarios rio-grandenses, que não me podem ser sympathicos.

Si acaso o governo deste Estado é favoravel á causa gasparista, nada tenho que ver com isso, porque qualquer difficuldade de sua parte contra nós, seria immediatamente removida.

Quanto aos seus negocios pecuniarios ao Estado, isto corre por sua conta; e eu só terei o direito de intervir,

si acaso a autoridade militar for desrespeitada, ou a sociedade catarinense periclitar; do contrario, cada um que se arranjar com os recursos de que dispõe.

Quanto á minha opinioão para fóra do Estado, isto pertence-me, exclusivamente.

Não tenho obrigação de pensar, nem pela bitola dos governistas, nem pela dos opposicionistas.

Como militar, nem um nem outro quero ouvir na actual pendencia.

Que tenho eu a ganhar agradando a este ou aquelle partido?

Postes injusto, senhor redactor, attribuindo-me a defeza de uma causa que o meu passado de republicano historico repelle, qual seja a de fomentar discórdias.

Não justificaré o topico do meu escripto que transcrevestes, porque não quero alimentar discussões pela imprensa estando agora a serviço do governo federal.

Diz-vos eu apenas que, ás noticias que correm, haas ou mais á causa da Republica, darei publicidade onde quizer, e para isso não poderei licenciar a ninguém, nem me importa que designe a quem quer que seja.

Desculpai, sr. redactor do *Estado* a franqueza rude das minhas expressões, desde o momento em que trato de finiar a minha posicao abalada pelos conceitos do vosso illustre jornal.

Desterro, 28 de julho de 1893.—Domingos Nascimento, 1.º tenente de artilharia.

SOLICITA DAS

Rio Grande do Sul

Com extraordinario prazer e eternamente grato declaro que para mim não existe outro remedio para curar as molestias dos intestinos, como as pilulas Anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann. O que padeci dos intestinos, não posso descrever, tão pouco poderei dizer a quantidade de remedios que tomei. Recorri a muitos medicos, tomei banhos de mar, emfim procurei todos os recursos e apenas consegui ligeiras melhoras. Com o uso porém das pilulas do dr. Heintzelmann liqui perfectamente bom e gozo de uma saude invejavel.

Recomendo com toda a fe as pilulas Anti-dyspepticas para curar as molestias dos intestinos, seguro do resultado.

Henrique L. Brandt, — Porto Alegre.

Negociante. (Firma reconhecida)

Vidro 28—pelo correio registrado 28300—1/2 duzia 118, deposita no Rio Grande do Sul, Livraria Americana de Carlos Pinto successores.

No Estado de Santa Catharina Vilella Filho & C.

DEVEM LER

O sr. Lydio Barbosa irmão do sr. Ricardo Martins Barbosa, negociante d'esta praça faz a seguinte declaração:

Atesto que usando dois mozes, as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann, em doses primeiramente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes do jantar, consegui curar-me de fortissimas dores de cabeça que accommettiam-me diariamente, attribuindo-as eu a difficuldades de digestão, de que sinto-me tambem curado por esse medicamento.

Os senhores Carlos Pinto C.º successores, a quem forneço este attestado, podem publical-o, se tanto lhes convier.

Estado do Estado Catharina, Desterro, 24 de Abril de 1893.

Lydio Barbosa.

A firma está reconhecida pelo primeiro tabuleiro desta capital o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro de pilulas traz a fórmula para seu uso e custa 25. 1/2 duzia 118 e registrado pelo correio, vidro 28300.

Deposito geral no Estado do Rio Grande do Sul—Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre, Livraria Americana—Carlos Pinto & C.º, successores. Neste Estado Vilella Filho & C.

AVISOS

CLINICA MEDICA E FARMACIA

DR. BENJAMIN

Rua da Republica em frente
à Igreja.

HEINRICH KIRCHHOFF

DE LIÇÕES DE INGLÊS E ALEMÃO

Pode ser procurado no

Parthenon Catharinense.

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA
DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto nesta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas — verbalmente ou por escrito — conforme lhe forem feitas.
Tem seu escritório à praça 15 de novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao jardim «Oliveira Bello».

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E PARTHEIRO

Consultas e chamados a qualquer hora

Rua Trajano n. 5

Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabelião de notas, escrivão de civil e da Província

tem seu cartório na rua Tiradentes, (antiga da cadeia) n. 14, onde pode ser procurado das 9 às 4 horas da tarde.

AO PUBLICO

O dr. Edme. Alexandre dentista americano tem a honra de participar ao exm. publico catharinense, que acaba de montar o seu gabinete, e qual estará aberto todos os dias uteis das 10 horas da manhã às 4 da tarde, a disposição das pessoas que precisarem para tudo quanto diz respeito a dita arte.

Rua Acrepreste Paiva n. 10

AO LADO DA MATRIZ

EDITAES

Administração dos Correios

CONCURSO

De ordem do cidadão administrador dos correios do Estado, faço publico que achá-se aberta, no prazo de 30 dias, a começar d'esta data, a inscrição para o concurso ao provimento de uma vaga de praticante d'esta repartição.

Os candidatos deverão apresentar-se com seu requerimento, certidão de idade provando ter mais de 18 e menos de 25 annos, attestados de que gozão boa saúde, de que estão vacinados e que têm bom procedimento, podendo exhibir como prova suas habilitações e serviços.

As provas do concurso versarão sobre as seguintes matérias: conhecimento das linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive sendo motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã, desenho linear e escriptura mercantil.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 22 de julho de 1893. — O official. *Alvaro Costa.*

DECLARAÇÕES

Aos interessados

Hyppolito Anistalda Duarte faz publico a quem possa interessar que na qualidade de primeiro testamenteiro inventariante dos bens do finado capitão José Ignacio de Oliveira Tavares, achá-se encarregado, na forma da lei, da gerencia de todas as propriedades do mesmo finado, até final conclusão do respectivo inventario.

Pelo que previne aos actuaes senhores inquilinos das referidas propriedades, que se achá encarregado da cobrança dos respectivos alugueis, de passar recibos e quitações, assim como de todos os negocios referentes ás mencionadas propriedades.

Desterro, 20 de Julho de 1903.

DECLARAÇÃO

Alexandre Francisco Gomes de Miranda declara que de hoje em diante assignar-se-hia Alexandre Gomes.

Desterro, 27 de Julho de 1893.

Alexandre Gomes.

ANUNCIOS

Leilão

O leiloeiro José Segui Junior autorisado pelo cidadão J. Candido Goulart, que retira-se para o Rio de Janeiro, fará domingo 30 do corrente um importante leilão de:

um guarda roupa, um guarda louça, mezas elasticas e simples, camas de casal e para solteiros e para crianças, escripturinhas, lavatórios, e pertences; e simples, selins, quadros, relógios, lampões, lanternas, fogão inglez, novo, marmotas, tapetes grandes e pequenos, camas de vento, bandejas,apparelhos de louça, diversas qualidades, vasos, calix de crystal, compoteiras, licoreiros, machinas de café, bulles, polainas, balnys, moinhos, escarradeiras, formas, serpentinas, cantoneiras, bulles, galheteiros e grande quantidade de objectos de cosinha, assim como muitas garrafas de vinhos e cervejas de diversas qualidades, e roupas feitas.

Na Praia de Fôra casa da viuva Farias.

Domingo 30 do corrente, ás 11 horas da manhã.

O leiloeiro

José Segui



Cão perdido

Ha dias perdeu-se um cão que puchava um carrinho e que pertence ao sr. Mathias (ferreiro).

Quem der informações do referido cão ou trazelo ao seu dono será gratificado.

AO PUBLICO

Encontram-se bixas hamburguezas de primeira qualidade na rua Tiradentes n. 4.

João Machado Choeil.

Obrigações do Banco Industria

ESTADOS DO SUL

Emissão de 1.500.000\$000 autorisada pelo Decreto n. 164 de 14 de Janeiro de 1890.

Valor de cada obrigação 10\$000

Essas obrigações são todas amortisadas com premios extrahidos meoelos trimestraes, sendo o menor premio de 15\$000.

Os sorteios serão publicados pela imprensa e terão lugar nos dias 21 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro de cada anno.

Todos os titulos não premiados entram nos outros sorteios e vencem o juro de 3 1/2 % pagaveis na sede do Banco e nas suas agencias.

Os premios maiores para a amortisação das obrigações são: De 10.000\$000 para os 3 primeiros sortidos e de 15.000\$000 para o ultimo de cada anno.

Ha ainda muitos premios de 30\$000 a 1.000\$000. Essas obrigações são garantidas com o capital do Banco, estabelecido no Rio de Janeiro e ainda com concessão do Governo, com garantia de juros de 6 % sobre o capital de 2.000.000\$000.

Nenhum outro titulo oferece, como se vê, tão grandes e seguras vantagens, pois que o possuidor, além de ter a garantia do seu capital com um lucro pelo menos de 3 1/2 %, recebe juros e montante, e quanto seus titulos não são premiados, sem levar em conta a probabilidade de que terá de obter premios remuneradores, superiores a seus prejuizos e luctras.

Esses titulos, portanto, constituem um excellento emprego de capital, para quem procura fazer pouco a cada dia economias do seu trabalho, sem atturar-se a prejuizos e sem desleixar as suas rendas.

Sexto sorteio das obrigações, realizado a 30 de Junho de 1893:

Séries	Numeros	Premio
1893	86	10.000\$000
2260	77	500\$000
2385	19	200\$000

PREMIOS DE 100\$000

Séries	Nu.	Séries	Nu.
1840	45	2146	28
1986	90	2344	70

PREMIOS DE 50\$000

1677	10	2110	62
1816	50	2360	29
1983	28	2404	37
2104	108	2483	38

PREMIOS DE 30\$000

4502	37	2084	0
4538	25	2005	44
4594	129	2122	105
4629	88	2132	42
4660	119	2183	23
4810	21	2237	6
4814	40	2315	96
4904	66	2416	51
2018	101	2463	17
2059	36	2476	95

Todos os numeros terminados em 86 das séries 1895 a 2210 tem o premio de 15\$000.

O 7.º sorteio será em 30 de Setembro de 1893.

Os titulos achão-se a venda na agencia em Blumenau.

O Agente
Francisco da Cunha Silveira.



Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA.

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

